

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

OUTUBRO 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **OUTUBRO/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM OUTUBRO
2015 **22,4%**

EM OUTUBRO
2014 **31,6%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM OUTUBRO
2015 **3,7%**

EM OUTUBRO
2014 **4,2%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM OUTUBRO
2015 **73,9%**

EM OUTUBRO
2014 **64,2%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **22,4%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	OUTUBRO 2015	OUTUBRO 2014
Hotéis e pousadas	46,8%	47,0%
Casas de parentes e/ou amigos	39,7%	42,3%
Outros	13,5%	10,7%

MEIOS DE TRANSPORTE	OUTUBRO 2015	OUTUBRO 2014
 Avião	49,6%	54,2%
 Automóvel	33,0%	30,3%
 Ônibus	11,8%	12,5%
 Outros	5,6%	3,0%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **22,4%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM OUTUBRO
2015 **84,1%**

EM OUTUBRO
2014 **77,6%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

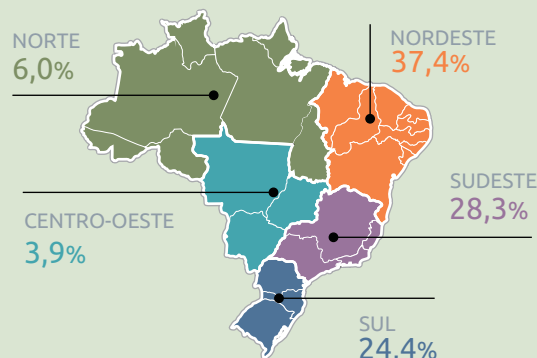
EM OUTUBRO
2015 **12,5%**

EM OUTUBRO
2014 **20,6%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM OUTUBRO
2015 **3,4%**

EM OUTUBRO
2014 **1,8%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 21 de outubro de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Henrique Eduardo Alves

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Raimundo Coimbra Júnior

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Natália El-Khoury
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (outubro 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

Verificou-se, no confronto entre outubro/2014 com idêntico mês de 2015, diminuição das intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, em todas as quatro faixas de renda familiar, conforme discriminado a seguir: até R\$ 2.100 (de 15,6% para 8,6%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 20,8% para 17,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 34,5% para 21,3%) e mais de R\$ 9.600 (de 54,1% para 41,2%). Pode-se constatar, portanto, que os declínios (em termos de pontos percentuais) variaram de -3,6 p.p. (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a -13,2 p.p. (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

No que diz respeito ao destino escolhido, as viagens pelo Brasil superam amplamente aquelas a serem realizadas para o exterior, sendo a variação de outubro/2014 para igual mês de 2015 especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 97,6% para 95,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 84,1% para 94,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 76,0% para 80,8%) e na segmentação daqueles com mais elevado nível de renda (de 54,4% para 66,9%). Pode-se constatar, portanto, incremento das preferências em três dos quatro intervalos de renda, e mesmo naquele onde se registrou tênue declínio (faixa de renda mais baixa), os percentuais atingem mais de 95% dos entrevistados – como vem se detectando nas sondagens mais recentes, em decorrência da alta cotação do dólar e do euro, bem como do fortalecimento e aumento da competitividade do turismo interno, ponderável parcela dos brasileiros está transferindo as viagens internacionais por viagens pelo país, movimentando a economia nacional, proporcionando a geração de renda e empregos diretos e indiretos.

No contraste entre os extremos das faixas de renda familiar, observa-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 8,6% que comunicaram, em outubro/2015, desejo de viajar, 95,4% deles deverão fazê-lo pelo Brasil, e 68,9% desse

total pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 5,7% do número global de pesquisados desse intervalo querem viajar para demais estados (contra 10,6% em idêntico mês de 2014). Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 41,2% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 66,9% correspondem a visitas pelo País e, destas, 77,3% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 21,3% do total de informantes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 22,0% no mesmo mês de 2014).

Quanto às intenções de viagens para o exterior, dos 41,2% com renda superior a R\$ 9.600, que, em outubro/2015, manifestaram o desejo de viajar, 29,2% deverão ir para fora do País, ou seja, 12,0% do total de entrevistados dessa faixa (contra 23,4% em igual mês de 2014, ou seja, uma queda de 11,4 p.p.), enquanto que na segmentação de respondentes com renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 21,3% relativos à decisão de viajar, 16,5% correspondem ao propósito de ida para o exterior, portanto 3,5% do total de pesquisados (contra 7,2% em outubro de 2014, isto é, 3,7 p.p. a menos).

Os percentuais referentes à realização de viagens com acompanhantes diminuíram (de outubro/2014 para o mesmo mês de 2015) em três das quatro segmentações de renda: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 86,2% para 85,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 87,9% para 87,2%) e na daqueles com renda superior a R\$ 9.600 (de 95,6% para 93,0%), constituindo exceção a dos informantes com renda até R\$ 2.100 (majoração de 72,7% para 79,1%). No que se relaciona à intenção de viagens em que cônjuges e filhos deverão ser os acompanhantes, os somatórios relativos a essas duas opções variam, em outubro/2015, de 61,2% (renda familiar até R\$ 2.100) a 85,2% (superior a R\$ 9.600).

(conclusão)

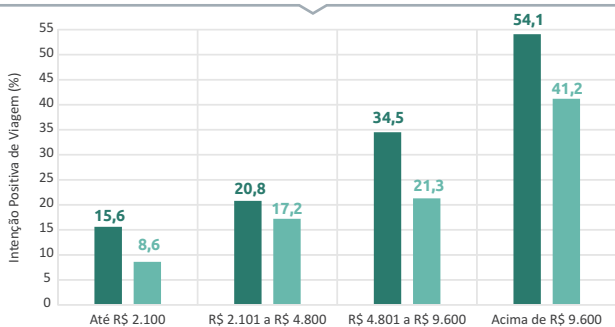
Renda Familiar

O deslocamento via aérea é o preferido por entrevistados de informantes de três dos quatro intervalos de renda familiar e vem apresentando percentuais menores nas mais recentes pesquisas, sendo sua evolução, de outubro de 2014 para idêntico mês de 2015, revelada a seguir: até R\$ 2.100 (de 34,7% para 32,3%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 44,9% para 42,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 57,2% para 53,9%) e mais do que R\$ 9.600 (de 68,8% para 61,2%). As casas de parentes e/ou amigos correspondem à maior opção de escolha nas duas faixas inferiores de renda, embora os percentuais detectados nas duas segmentações mais elevadas também sejam bastante significativos: até R\$ 2.100 (declínio de 71,6% para 61,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (queda de 57,2% para 49,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (aumento de 23,0% para 29,0%) e renda superior a R\$ 9.600 (elevação de 19,3% para 20,3%). Os índices referentes à hospedagem em residências próprias variam, em outubro/2015, de 1,7% (classe de renda mais baixa) a 9,0% (a mais elevada). Quanto às residências alugadas, variam de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 7,4% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

O propósito de hospedagem em hotéis ou pousadas apresentou elevação (de outubro de 2014 para o mesmo mês de 2015) nas segmentações de renda mais baixas: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 16,9% para 33,4%) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 35,3% para 38,9%). Nas demais, verificou-se redução: entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 64,6% para 52,3%) e faixa de respondentes com renda familiar maior do que R\$ 9.600 (de 68,8% para 61,2%). As casas de parentes e/ou amigos correspondem à maior opção de escolha nas duas faixas inferiores de renda, embora os percentuais detectados nas duas segmentações mais elevadas também sejam bastante significativos: até R\$ 2.100 (declínio de 71,6% para 61,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (queda de 57,2% para 49,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (aumento de 23,0% para 29,0%) e renda superior a R\$ 9.600 (elevação de 19,3% para 20,3%). Os índices referentes à hospedagem em residências próprias variam, em outubro/2015, de 1,7% (classe de renda mais baixa) a 9,0% (a mais elevada). Quanto às residências alugadas, variam de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 7,4% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM

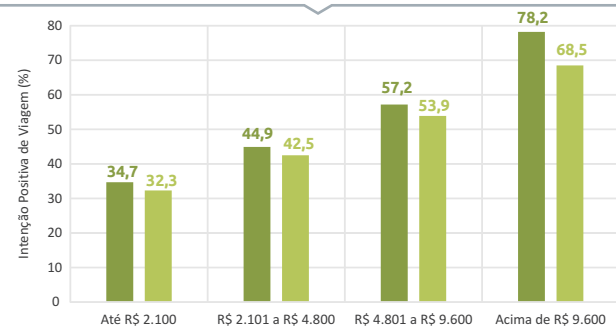
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - OUTUBRO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO

INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - OUTUBRO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

Faixa Etária

A diminuição dos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses foi, igualmente, observada em todas as quatro segmentações de idade: pesquisados com menos de 35 anos (de 40,0%, em outubro/2014, para 24,5% no mesmo mês de 2015), entre 35 e 44 anos (de 42,0% para 32,2%), entre 45 e 60 anos (de 35,6% para 26,8%) e daqueles com mais de 60 anos (de 35,0% para 25,4%). As quedas, em pontos percentuais, variaram de -8,8 p.p. (intervalo de 45 a 60 anos) a -15,5 p.p. (menores de 35 anos).

A preferência por viagens pelo Brasil também é mais ampla do que a de opção de ida para o exterior em todas as faixas etárias, sendo a evolução, de outubro/2014 para o mesmo mês de 2015, discriminada a seguir: menores de 35 anos (percentual mantido em 75,3%), entre 35 e 44 anos (de 68,3% para 84,4%), entre 45 e 60 anos (de 67,8% para 77,7%) e com idade superior a 60 anos (de 62,9% para 68,6%).

No que concerne aos entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 24,5% que manifestaram, em outubro/2015, intenção de viajar, e que escolheram fazê-lo pelo Brasil (75,3%, como já mencionado), 61,6% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 11,4% do total de respondentes dessa faixa etária (contra 20,4% em outubro/2014). Com relação aos informantes com idade entre 35 e 44 anos, o percentual referente ao total dos que querem viajar nos próximos seis meses para outras Unidades da Federação alcança 19,8% em outubro/2015 (contra 21,7% no mesmo mês de 2014); entre 45 e 60 anos, 16,0% (contra 15,5%); e aqueles com idade superior a 60 anos, 13,1% (contra 16,4%).

A pretensão de viajar para o exterior apresenta redução em todas as faixas etárias: respondentes menores

35 anos, dos 24,5% que desejam viajar, 17,8% querem ir para fora do País (ou seja, 4,4% em outubro/2015, contra 9,9% em igual mês de 2014); de 35 a 44 anos (4,0%, contra 11,6%), de 45 a 60 anos (4,9%, contra 10,6%) e com mais de 60 anos (7,2%, contra 12,4%).

A decisão de viajar com acompanhantes declinou (de outubro/2014 para idêntico mês de 2015) em dois dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela sondagem – cômputo de aumento para os informantes menores de 35 anos (de 85,7% para 87,2%) e para aqueles situados na faixa entre 35 e 44 anos (de 94,4% para 95,7%), e redução para os demais consultados: entre 45 e 60 anos (de 93,2% para 90,7%) e na dos com mais de 60 anos (de 89,9% para 87,5%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em outubro/2015, de 66,9% (consultados menores de 35 anos) a 91,5% (entre 35 e 44 anos).

A maior opção de deslocamento continua sendo por via aérea, embora tenha revelado diminuição (de outubro/2014 para igual mês de 2015) em todos os intervalos de idade: menores de 35 anos (de 57,4% para 56,1%), entre 35 e 44 anos (de 63,9% para 49,6%), entre 45 e 60 anos (de 62,6% para 57,5%) e maiores de 60 anos (de 72,3% para 65,4%). Por outro lado, aumentaram os propósitos de transporte de automóvel em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (de 33,7% para 43,9%), de 35 a 44 anos (de 23,7% para 38,1%), de 45 a 60 anos (de 28,4% para 31,2%) e maiores de 60 anos (de 22,4% para 26,0%). A evolução da preferência de viagens de ônibus, de outubro/2014 para o mesmo mês de 2015, é a seguinte: menores de 35 anos (de 6,7% para 0,0%), de 35 a 44 anos (de 8,0% para 7,3%), de 45 a 60 anos (de 6,1% para 5,4%) e maiores de 60 anos (de 3,6% para 4,4%).

(conclusão)

Faixa Etária

A diminuição dos percentuais de escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é verificada, mais uma vez, em todas as segmentações de idade: menores de 35 anos (de 42,9%, em outubro/2014, para 39,8% em outubro/2015), entre 35 e 44 anos (de 54,1% para 53,9%), entre 45 e 60 anos (de 62,9% para 61,5%) e com idade superior a 60 anos (de 63,9% para 50,2%). Quanto à evolução da preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos, a variação (confrontados outubro/2014 e de 2015) é a seguinte: pesquisados com

idade inferior a 35 anos (de 45,1% para 47,9%), entre 35 e 44 anos (de 39,2% para 32,9%), entre 45 e 60 anos (de 27,6% para 21,8%) e aqueles com idade superior a 60 anos (de 21,5% para 27,6%). Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em outubro/2015, de 0,0% (consultados mais jovens) a 12,4% (os mais idosos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 3,3% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 12,3% (os menores de 35 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - OUTUBRO DE 2014 E DE 2015

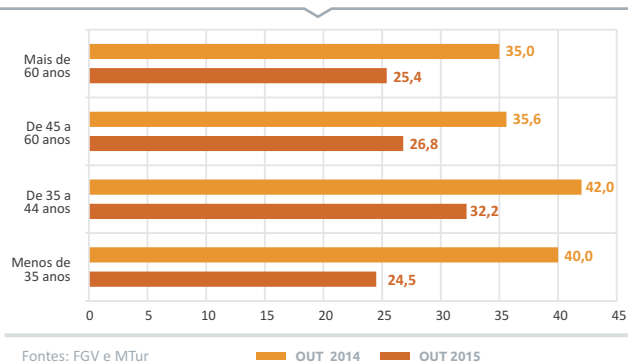
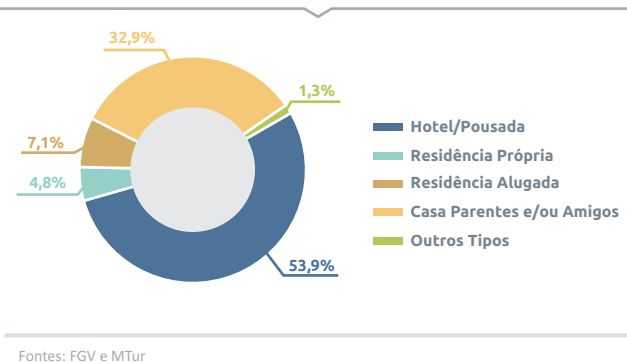


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - OUTUBRO DE 2015



Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em outubro/2014 e de 2015, revela significativa redução em todos os seis graus de escolaridade estabelecidos pela pesquisa: respondentes sem instrução ou com primário incompleto (de 9,5% para 4,1%), primário completo a 1º grau incompleto (de 19,1% para 7,1%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 17,7% para 9,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 26,0% para 15,9%), superior completo (de 38,1% para 31,5%) e pós-graduação (de 49,5% para 36,1%). Como se pode verificar, os declínios (em termos de pontos percentuais) variam de -5,4 p.p. (informantes sem instrução ou com primário incompleto) a -13,4 p.p. (aqueles pós-graduados).

Os destinos turísticos brasileiros constituem, igualmente, a principal preferência de consultados, segundo o nível de instrução, sendo a evolução, de outubro/2014 para o mesmo mês de 2015, de intenção de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 82,6% para 80,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 84,6% para 97,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 84,2% para 90,7%), superior completo (de 60,3% para 74,1%) e pós-graduação (de 60,7% para 69,2%).

Dos 31,5% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em outubro/2015, desejo de viajar, 74,1% deles indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 73,1% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,1% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 14,7% em outubro/2014). No que diz respeito aos pesquisados pós-graduados, dos 36,1% do total que têm intenção de viajar, 69,2% optam pelo Brasil e, destes, 77,1% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 19,3% do total de respondentes

dessa faixa de escolaridade (contra 23,6% em outubro/2014). Quanto à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em outubro/2015, foram observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 36,1% do total de respondentes que desejam viajar (como já ressaltado), 25,5% pretendem ir para fora do País (ou seja, 9,2% em outubro/2015, contra 17,7% em idêntico mês de 2014); e entre aqueles com grau superior completo (7,3%, contra 14,4% em outubro/2014).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de outubro/2014 para idêntico mês de 2015), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir (destacando-se a elevação nas duas primeiras segmentações e declínio nas outras quatro): sem instrução a primário incompleto (de 88,9% para 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 25,6% para 62,7%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 46,9% para 25,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 48,7% para 40,0%), superior completo (de 69,6% para 59,4%) e pós-graduação (de 73,2% para 67,3%). As variações apuradas quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, de outubro/2014 para igual mês de 2015, são as seguintes: sem instrução a primário incompleto (de 11,1% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 14,7% para 25,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 36,6% para 16,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 35,5% para 41,7%), superior completo (de 24,9% para 32,1%) e pós-graduação (de 22,7% para 25,1%). No que tange às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram verificados, em outubro/2015, entre os informantes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (32,1%, contra 8,0% na sondagem realizada no mesmo mês de 2014) e os com 2º grau completo a superior incompleto (13,4%, contra 11,0%).

(conclusão)

Grau de Instrução

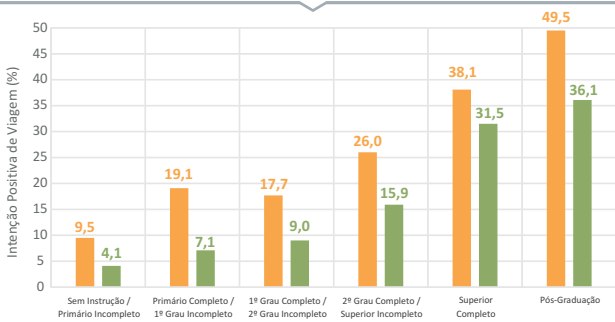
A presente pesquisa registra elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em outubro/2015, do mínimo de 68,8% (respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução ou com primário incompleto) – os relativos ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 66,6% (sem instrução a primário incompleto) a 90,1% (pós-graduação).

Com relação à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados outubro/2014 e de 2015) de utilização de hotel ou pousada somente entre os pesquisados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 23,2% para 36,6%). Nas demais faixas, os decréscimos foram os seguintes: sem instrução a primário incompleto (de 11,1% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 25,4% para 12,3%), 2º grau completo

a superior incompleto (de 44,7% para 41,0%), superior completo (de 66,6% para 58,4%) e pós-graduação (de 68,4% para 59,8%). A segunda maior escolha é (de modo geral) a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de outubro/2014 para o mesmo mês de 2015: sem instrução a primário incompleto (de 88,9% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 66,8% para 62,4%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 66,5% para 60,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 40,8% para 38,9%), superior completo (de 22,3% para 25,3%) e pós-graduação (de 21,1% para 24,1%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em outubro/2015, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (100,0%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com 2º grau completo ou com superior incompleto (6,4%).

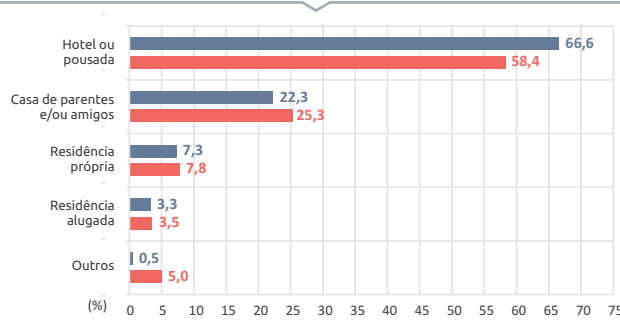
GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM OUTUBRO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
SUPERIOR COMPLETO
OUTUBRO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

Local de Residência

O contraste entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em outubro/2014 com as de idêntico mês de 2015 indica redução em todas as sete capitais pesquisadas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 40,8% para 33,6%), Brasília (de 42,0% para 31,5%), Porto Alegre (de 43,3% para 29,7%), Recife (de 23,8% para 13,0%), Rio de Janeiro (de 25,6% para 17,4%), Salvador (de 32,3% para 21,4%) e São Paulo (de 30,1% para 21,2%). Como se pode verificar, os maiores declínios, em termos de pontos percentuais, foram apurados em Porto Alegre (-13,6 p.p.), Salvador (-10,9 p.p.) e Recife (-10,8 p.p.).

Também prevalecem, na presente sondagem, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas (em comparação às internacionais). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam decisão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 31,5% assinalações de propósito de realização de viagens, 92,6% delas são pelo País e, destas, 99,2% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 28,9% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 35,1% apurados em outubro/2014), Belo Horizonte (25,4%, contra 24,2%) e Salvador (14,8%, contra 14,7%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Recife (7,7% em outubro/2015, contra 16,8% em igual mês de 2014) e São Paulo (11,1%, contra 15,1%).

Quanto ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em outubro/2015, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 29,7% de respostas de intenção de viagem, 16,0% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 4,8% do total

de entrevistados dessa cidade, contra 7,6% computados em outubro/2014), São Paulo (3,4%, contra 6,5%) e Belo Horizonte (2,5%, contra 5,6%). A menor indicação nesse sentido foi detectada em Recife (0,9% em outubro/2015, contra 4,6% no mesmo mês de 2014).

A intenção de uso de avião foi observada, na atual sondagem, como o principal meio de transporte, em quatro das sete capitais investigadas (Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo constituem exceção), sendo a evolução, de outubro/2014 para igual mês de 2015, discriminada a seguir: Belo Horizonte (de 46,4% para 40,8%), Brasília (de 56,7% para 76,4%), Porto Alegre (de 37,8% para 26,5%), Recife (de 86,8% para 38,4%), Rio de Janeiro (de 59,3% para 53,9%), Salvador (de 47,0% para 77,0%) e São Paulo (de 53,4% para 41,5%). No que diz respeito à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em outubro/2015, as cidades de Porto Alegre (72,1%, contra 60,8% em outubro/2014), Belo Horizonte (48,2%, contra 34,5%) e São Paulo (42,3%, contra 31,2%). Com relação à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em outubro/2015, em Recife (57,6%, contra 0,0% em igual mês de 2014), Rio de Janeiro (12,8%, contra 14,6%) e Brasília (12,1%, contra 20,9%).

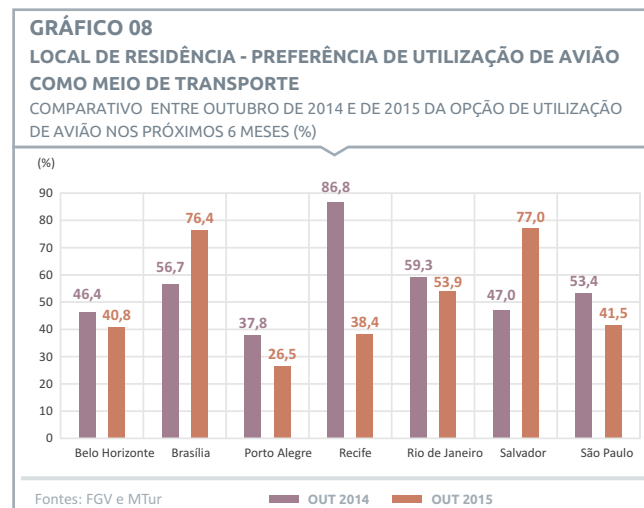
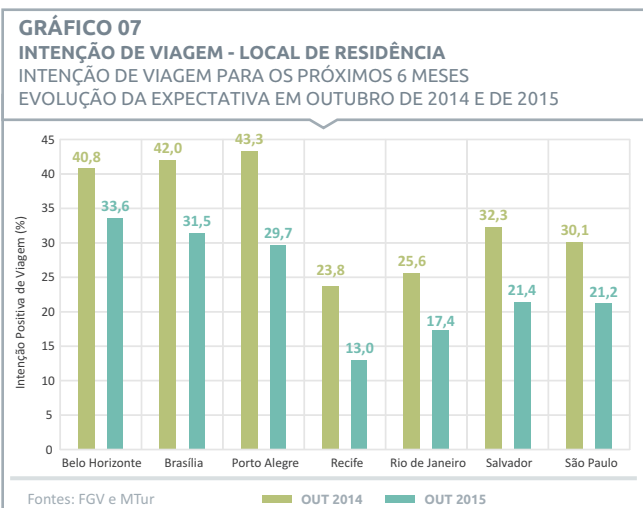
As assinalações de propósitos de realização de viagens com acompanhantes variam, em outubro/2015, do mínimo de 52,6% (Recife) ao máximo de 93,0% (Belo Horizonte). Os mais elevados percentuais de intenção de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Recife (90,2%) e Rio de Janeiro (85,3%), enquanto que os menores são totalizados em Salvador (47,8%) e Brasília (64,4%).

(conclusão)

Local de Residência

A comparação entre outubro/2014 e idêntico mês de 2015 revela aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas e diminuição nas demais, conforme evolução discriminada a seguir: Brasília (elevação de 34,2% para 41,9%), Porto Alegre (de 34,7% para 53,2%), Recife (de 65,2% para 80,9%) e Salvador (de 45,8% para 81,7%), sendo os decréscimos apurados em Belo Horizonte (de 58,1% para 33,5%), Rio de Janeiro (de 53,1% para 50,3%) e São Paulo (de 45,9% para 41,1%). Vale salientar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada, em outubro/2015, como opção relevante na maior parte das

idades pesquisadas, merecendo destaque: Brasília (48,7%, contra 58,4% no mesmo mês de 2014), Rio de Janeiro (44,2%, contra 43,6%), São Paulo (41,9%, contra 40,6%) e Belo Horizonte (40,6%, contra 33,4%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram registrados em Porto Alegre (22,8%, contra 37,5% em outubro/2014), e Belo Horizonte (12,5%, contra 4,8%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os maiores índices foram detectados, em outubro/2015, em Porto Alegre (12,6%, contra 3,3% em idêntico mês de 2014) e Belo Horizonte (8,6%, contra 3,7%).



Gênero

No que tange ao gênero dos consultados, 29,5% dos homens manifestaram, em outubro/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 43,1% em idêntico mês de 2014, registrando -13,6 pontos percentuais), enquanto que no caso das mulheres este índice alcançou 23,4% (contra 29,7% em outubro/2014, isto é, 6,3 p.p. a menos). Com relação aos 29,5% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 77,1% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 76,2% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,3% do total de informantes (contra 20,8% em outubro/2014). No que tange às 23,4% do total de entrevistadas que comunicaram, em outubro/2015, intenção de viajar, 70,7% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 72,8% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 12,0% do total de consultadas (contra 13,8% em outubro/2014).

Das 29,5% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 19,8% delas correspondem, em outubro/2015, ao desejo de ida para o exterior (representando 5,8% do total dos respondentes, contra 14,0% em igual mês de 2014). No que concerne aos 23,4% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em outubro/2015, 24,7% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 5,8% do total de entrevistadas, contra 8,6% em outubro/2014).

Averiguou-se, no confronto entre outubro/2014 e idêntico mês de 2015, declínio da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 68,8% para 59,1%) quanto entre as mulheres (de 62,3% para 59,7%). No que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 25,3%, em outubro/2014, para 33,6% em idêntico mês de 2015) e decréscimo entre as pesquisadas (de 26,6% para

25,8%). Quanto aos percentuais de escolha, em outubro/2015, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 3,2% entre os informantes do sexo masculino (contra 3,1% em igual mês de 2014) e 8,0% entre as do feminino (contra 8,6%).

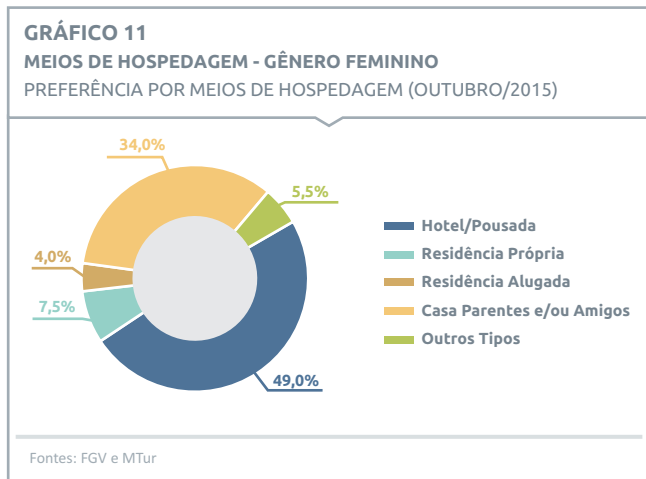
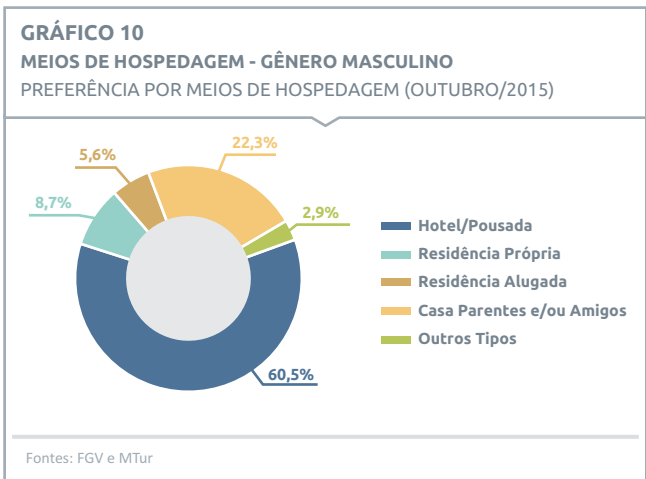
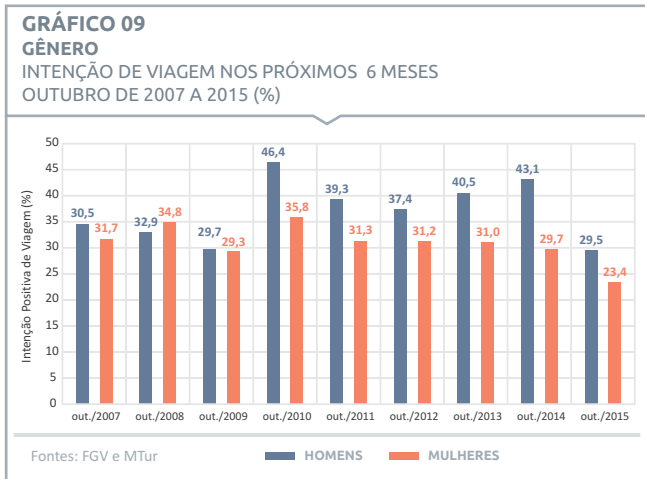
A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, computando-se elevação percentual das respostas no que concerne aos homens (de 92,7%, em outubro/2014, para 93,7%, na atual sondagem) e redução no que diz respeito às mulheres (de 88,5% para 84,9%). Quanto aos respondentes do gênero masculino, 56,9% informaram, na presente pesquisa, que pretendem ir com cônjuges, 31,9% com filhos, 6,9% com outros parentes, 3,3% com amigos, 0,3% com companheiros de trabalho ou estudo, e 0,7% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 40,5% deverão viajar com cônjuges, 33,5% com filhos, 15,6% com outros parentes, 8,8% com amigos, e 1,6% com demais tipos de acompanhantes.

Apurou-se, de outubro/2014 para igual mês de 2015, menor percentual de decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 65,9% para 60,5%) quanto das mulheres (de 53,7% para 49,0%). Quanto à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se queda percentual de intenção entre os homens (23,8% para 22,3%) e tênue aumento entre as mulheres (de 33,9% para 34,0%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em outubro/2015, é de 8,7% entre os respondentes do sexo masculino (contra 6,4% no mesmo mês de 2014) e de 7,5% entre as do feminino (contra 7,9%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 5,6% para os informantes do sexo masculino (contra 3,2% em outubro/2014) e de 4,0% para as do feminino (contra 3,1%).

(CONTINUA)

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4	22,7	22,6	20,6	22,5	22,4		
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3	2,7	2,7	2,7	3,0	3,7		
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3	74,6	74,7	76,7	74,5	73,9		
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1	73,3	73,3	78,0	77,6	84,1		
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0	23,6	22,2	20,0	18,7	12,5		
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9	3,1	4,5	2,0	3,7	3,4		
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4	21,6	28,3	27,8	28,9	25,9		
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6	78,4	71,7	72,2	71,1	74,1		
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7	7,3	7,4	5,2	5,3	6,0		
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7	43,2	43,5	44,9	39,0	37,4		
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2	11,3	4,0	2,7	4,5	3,9		
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9	26,2	29,5	30,7	30,0	28,3		
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5	12,0	15,6	16,5	21,2	24,4		
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8	20,8	23,6	30,0	30,7	33,0		
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3	57,5	56,8	56,5	51,8	49,6		
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9	12,7	10,2	11,2	14,0	11,8		
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0	9,0	9,4	2,3	3,5	5,6		
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0	16,8	14,8	12,7	16,5	13,8		
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0	83,2	85,2	87,3	83,5	86,2		
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0	50,1	49,8	46,7	49,5	44,3		
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6	29,1	29,1	35,1	30,2	33,6		
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3	8,0	11,7	10,3	11,8	11,0		
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2	7,1	6,9	7,4	5,6	6,5		
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2		
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8	5,7	2,3	0,4	2,8	4,4		
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4	49,1	49,5	52,7	46,6	46,8		
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2	7,3	4,6	4,9	6,4	6,3		
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2	1,7	3,2	4,0	4,5	3,7		
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8	39,8	40,6	36,2	39,5	39,7		
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4	2,1	2,1	2,2	3,0	3,5		

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Outubro/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	8,6	2,2	89,2	95,4	0,0	4,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	17,2	3,4	79,4	94,3	3,1	2,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	21,3	4,7	74,0	80,8	16,5	2,7
Acima de R\$ 9.600	41,2	4,6	54,2	66,9	29,2	3,9
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	24,5	5,9	69,6	75,3	17,8	6,9
35 a 44 anos	32,2	4,6	63,2	84,4	12,3	3,3
45 a 60 anos	26,8	4,3	68,9	77,7	18,2	4,1
Mais de 60 anos	25,4	3,4	71,2	68,6	28,5	2,9
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	4,1	0,0	95,9	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	7,1	1,0	91,9	80,8	19,2	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	9,0	6,2	84,8	97,2	0,0	2,8
2º grau completo / superior incompleto	15,9	3,5	80,6	90,7	8,3	1,0
Superior completo	31,5	3,9	64,6	74,1	23,3	2,6
Pós-Graduação	36,1	4,6	59,3	69,2	25,5	5,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	33,6	6,3	60,1	92,7	7,3	0,0
Brasília	31,5	2,4	66,1	92,6	6,7	0,7
Porto Alegre	29,7	6,2	64,1	78,1	16,0	5,9
Recife	13,0	0,8	86,2	93,1	6,9	0,0
Rio de Janeiro	17,4	3,1	79,5	80,4	11,8	7,8
Salvador	21,4	4,1	74,5	82,4	9,0	8,6
São Paulo	21,2	3,9	74,9	82,7	16,0	1,3
Gênero						
Masculino	29,5	3,5	67,0	77,1	19,8	3,1
Feminino	23,4	4,8	71,8	70,7	24,7	4,6

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Outubro/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	29,5	32,3	29,3	8,9	31,1	68,9
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	43,1	42,5	10,0	4,4	24,4	75,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	34,5	53,9	7,5	4,1	25,8	74,2
Acima de R\$ 9.600	25,1	68,5	1,4	5,0	22,7	77,3
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	43,9	56,1	0,0	0,0	38,4	61,6
35 a 44 anos	38,1	49,6	7,3	5,0	27,2	72,8
45 a 60 anos	31,2	57,5	5,4	5,9	23,3	76,7
Mais de 60 anos	26,0	65,4	4,4	4,2	24,7	75,3
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	25,3	62,7	12,0	0,0	12,6	87,4
1º grau completo / 2º grau incompleto	16,2	25,8	32,1	25,9	0,0	100,0
2º grau completo / superior incompleto	41,7	40,0	13,4	4,9	29,8	70,2
Superior completo	32,1	59,4	3,4	5,1	26,9	73,1
Pós-Graduação	25,1	67,3	3,0	4,6	22,9	77,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	48,2	40,8	4,0	7,0	18,5	81,5
Brasília	10,8	76,4	12,1	0,7	0,8	99,2
Porto Alegre	72,1	26,5	1,4	0,0	46,3	53,7
Recife	4,0	38,4	57,6	0,0	36,6	63,4
Rio de Janeiro	24,3	53,9	12,8	9,0	18,2	81,8
Salvador	12,9	77,0	5,5	4,6	16,3	83,7
São Paulo	42,3	41,5	10,7	5,5	36,6	63,4
Gênero						
Masculino	33,6	59,1	3,2	4,1	23,8	76,2
Feminino	25,8	59,7	8,0	6,5	27,2	72,8

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Outubro/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	20,9	79,1	33,4	1,7	0,0	61,4	3,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,8	85,2	38,9	6,6	1,8	49,8	2,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	12,8	87,2	52,3	7,5	7,4	29,0	3,8
Acima de R\$ 9.600	7,0	93,0	61,2	9,0	5,6	20,3	3,9
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	12,8	87,2	39,8	0,0	12,3	47,9	0,0
35 a 44 anos	4,3	95,7	53,9	4,8	7,1	32,9	1,3
45 a 60 anos	9,3	90,7	61,5	6,5	3,3	21,8	6,9
Mais de 60 anos	12,5	87,5	50,2	12,4	6,2	27,6	3,6
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	12,0	88,0	12,3	25,3	0,0	62,4	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	31,2	68,8	36,6	0,0	2,8	60,6	0,0
2º grau completo / superior incompleto	17,2	82,8	41,0	11,5	6,4	38,9	2,2
Superior completo	9,1	90,9	58,4	7,8	3,5	25,3	5,0
Pós-Graduação	7,5	92,5	59,8	6,7	5,9	24,1	3,5
Local de Residência							
Belo Horizonte	7,0	93,0	33,5	12,5	8,6	40,6	4,8
Brasília	10,4	89,6	41,9	3,6	5,1	48,7	0,7
Porto Alegre	5,6	94,4	53,2	22,8	12,6	10,0	1,4
Recife	47,4	52,6	80,9	0,0	0,0	13,0	6,1
Rio de Janeiro	17,6	82,4	50,3	2,2	1,4	44,2	1,9
Salvador	9,2	90,8	81,7	0,0	0,0	14,5	3,8
São Paulo	12,4	87,6	41,1	8,1	3,9	41,9	5,0
Gênero							
Masculino	6,3	93,7	60,5	8,7	5,6	22,3	2,9
Feminino	15,1	84,9	49,0	7,5	4,0	34,0	5,5

Fontes: FGV / MTur